

## **MANIFESTA 2009**

# **A INOVAÇÃO SOCIAL NA RESPOSTA À CRISE**

### **CONTRIBUTOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Faz 15 anos que se realizou a primeira MANIFesta do DESENVOLVIMENTO LOCAL em Portugal.

A MANIFesta procurou actualizar a antiga lógica (existente pelo menos no tempo da primeira dinastia) em que os “homens bons” (leia-se agora, “as mulheres e os homens activos”) dos vários concelhos e regiões do país, exprimiam as suas realizações e reivindicações junto do poder central (nas cortes, normalmente), ou seja **manifestavam** o seu poder de cidadania, ainda que de forma controlada e contida (e não assumida explicitamente).

Nesse sentido, a MANIFesta procurou ser ao longo dos anos (de 1994 até agora, realizaram-se seis) um Encontro, uma Mostra (Feira), uma Festa, um Debate e uma Manifestação, exprimindo o que os cidadãos e as suas associações realizam na defesa e valorização das suas comunidades locais e na resposta aos seus problemas. De forma inovadora e ousada, muitas vezes. Também contando as suas dificuldades.

Passados 15 anos da primeira, este ano (2009) vai realizar-se a VII MANIFesta, em Peniche.

Tem duas ambições centrais:

Por um lado, retomar e reavivar o espírito original de **expressão e mobilização da cidadania** nos caminhos do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária. Ou seja,

das respostas aos problemas locais a partir das capacidades e vontades locais e da proposta de uma Economia de cidadãos (civil) eficiente e eficaz, baseada em motivações e critérios que não são meramente os do mercado ou do lucro. Por outro lado, assumir o seu papel e as suas responsabilidades na procura e na proposta de respostas para a crise (económica, financeira, social, ambiental, cultural e política, pelo menos) e as dificuldades que vivem as sociedades actuais, em particular em Portugal, a partir das experiências e iniciativas (muitas delas inovadoras) que o Desenvolvimento Local e a Economia Solidária já podem apresentar como práticas realizadas e conhecimentos sistematizados.

Para isso, a **MANIFesta de Peniche** terá como tema central **A Inovação Social na Resposta à Crise - Contributos do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária**, e como grandes eixos de abordagem e manifestação:

- A Inovação para a Igualdade de Oportunidades;
- A Empregabilidade e o Empreendedorismo, como estratégias contra a crise;
- A importância da Ética e dos sistemas alternativos no Financiamento da Economia;
- A Coesão Social e a Animação Territorial em Portugal.

Por outro lado será fundamental que a **MANIFesta de Peniche** seja um espaço aberto à discussão e procura de respostas e caminhos a partir, é certo, das experiências



**Ministro Vieira da Silva na abertura da MANIFesta'09**

(dia 21 - 18 h. - Escola Superior de Tecnologias do Mar)



**Júlio Pereira**

(dia 21 - 22 h. - Palco 1 / Ribeira de Peniche)

**Pé d'Areia**

(dia 21 - 23 h. - Palco 3 / F. Cabanas)



**Mundo Cão**

(dia 22 - 22 h. Palco 1 / Ribeira de Peniche)



e dos actores do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária, mas contando com a participação de todos os outros actores da sociedade, como demonstração e princípio do que será provavelmente um dos pilares fundamentais da saída para a crise: uma parceria estratégica tripartida, envolvendo **as empresas** e as suas representações, o **Estado** nos seus diferentes níveis (Estado-Nação, Estado-Local e instâncias de governação ou de negociação supranacionais e internacionais) e a **sociedade civil** nas suas diferentes expressões e representações (incluindo os actores de Desenvolvimento Local e de Economia Solidária, os sindicatos, as organizações de solidariedade social, os movimentos de cidadãos, etc.).

A MANIFesta de Peniche na procura e discussão de respostas para a crise tem de envolver e mobilizar todos estes actores e delimitar formas de parceria e concertação, ou seja de regulação partilhada para o século XXI, configurando uma lógica de Sociedade-Providência, no sentido em que todos estes actores sociais são co-responsáveis pelo seu futuro e pela Vida no Planeta, sendo esta a efectiva co-Responsabilidade Social na resolução dos problemas actuais.

Rogério Roque Amaro

## “Uma mais-valia para a terra e comunidade local”

A MANIFESTA é uma iniciativa que conta já com 15 anos de existência em Portugal. Pretende reavivar o espírito original de expressão e mobilização da cidadania nos caminhos do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária. De acordo com o Presidente da Associação para o Desenvolvimento de Peniche (ADEPE), Rogério Cação, “a MANIFesta é o mais importante dos eventos do género que se realizam no nosso país (...) o que não podia ser mais pertinente e oportuno.”



Segundo Rogério Cação, haverá uma grande aposta na “diversidade e qualidade das actividades e acções programadas”, com “conferências sobre temáticas actuais e fundamentais para o desenvolvimento, como a inovação social, a empregabilidade e empreendedorismo, a banca ética ou a coesão social e animação territorial”, ferramentas que são, sem dúvida, “relevantes ao nível do desenvolvimento local.”

Receber a MANIFesta em Peniche é, sem dúvida, uma mais-valia para a terra e comunidade local, tornando-se numa importante oportunidade de reflexão sobre temáticas cada vez mais actuais que serão esclarecidas de forma clara por todos os intervenientes.

## MANIFestações



*Fomos ouvir:*  
**Fernanda Vaz, Activar Lousã**

### *Porque participa na MANIFesta?*

Decidi participar porque considero um momento importante de encontro com outras associações e experiências. Irei estar em representação da associação Activar porque queremos estar presentes para dar a conhecer o nosso trabalho e ao mesmo tempo conhecer ou-

tros projectos e, quem sabe, encontrar respostas às nossas interpelações.

### *Que expectativas tem deste evento?*

Vou para este evento com uma “sede” muito grande... Quero conhecer pessoas, encontrar as que já conheço e usufruir o mais possível de todas as ofertas lá presentes.

## O MANIFestário é seu!

Construa connosco o MANIFestário, junto à fortaleza. Espaço livre de partilha e de construção colectiva de ideias.

O Jornal da MANIFesta é uma edição da responsabilidade das entidades Promotora (Animar) e Local (CM Peniche e ADEPE), patrocinada pela CIG, Equal, ISS, IEFP, CCDRLVT e Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades.



# Na MANIFesta “serão dados sinais de esperança”

António José Correia, Presidente da Câmara Municipal de Peniche

“A MANIFesta irá proporcionar uma excelente oportunidade aos actores locais para que divulguem o que de melhor têm vindo a realizar a diversos níveis do desenvolvimento local”, afirma o Presidente da Câmara Municipal de Peniche, António José Correia.

A partilha de conhecimentos e de experiências com os diversos actores locais será, sem dúvida, o contributo mais relevante desta iniciativa para o futuro da economia e desenvolvimento local.

“Estou certo que serão dados sinais de esperança para que sejam encontradas e definidas soluções a curto prazo



que envolvam entidades da sociedade civil, a população, o sector privado e o sector público, e que as mesmas demonstrem serem sólidas e sustentáveis”, acrescenta.

Os inúmeros Seminários, Conferências e Tertúlias que irão decorrer durante os quatro dias da MANIFesta em Peniche serão, sem dúvida, uma

mais-valia para comunidade local, numa perspectiva de inculcar o espírito de uma cidadania activa, através da abordagem de questões extremamente relevantes e oportunas do contexto social actual.

## ■ Gastronomia

### Sopa de S. Macário

Sabores das Gentes da Serra envolvem Cidade de Peniche

O projecto “Criar Raízes”, de S. Pedro do Sul, tem vindo a promover eventos que nos ligam às tradições e aos saberes dos nossos antepassados.

A sopa de S. Macário é

mais uma iniciativa deste projecto que nos faz despertar para a nossa cultura, para a necessidade da união, da partilha, e da valorização dos recursos naturais.

Sendo esta uma acção

de promoção de desenvolvimento local, a MANIFesta abre as portas “à sopa das ideias” e sábado, dia 23 de Maio, pelas 10 h, no Largo Clube Naval, a tradição vai ao “lume”, e o conhecimento



misturado numa grande panela da comunidade!

Envolva-se, contribua com condimentos e com ideias para esta grande sopa!

## ■ Assembleias e Debates...

### Ministro Vieira da Silva na abertura da Manifesta

O Ministro do Trabalho e da Segurança Social Vieira da Silva marca presença na Sessão de Abertura da MANIFesta’09, em Peniche, no dia 21 de Maio. Com início previsto para as 18 h, no auditório da Escola Superior de Tecnologias do Mar, a cerimónia de abertura terá a presença do Presidente da Câmara Municipal de Peniche, António José Correia, do Presidente da Animar, Miguel Torres e do Presidente da ADEPE, Rogério Ca-

ção, representantes da parceria organizadora, e com as participações dos Presidente do Instituto da Segurança Social, Edmundo Martinho do INSCOOP, Eduardo Graça, e da Vice-Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Paula Alves. Esta sessão contará com a conferência de Rogério Roque Amaro, Professor do ISCTE e especialista na área da Economia Solidária e do Desenvolvimento Local.



# Animação MANIFesta

## Geografias de Júlio Pereira a abrir a MANIFesta

A primeira grande noite de música da MANIFesta começa da melhor maneira, com o concerto do autor de *Cavaquinho* (1981) e de *O meu bandolim* (1992). Júlio Pereira, multi-instrumentista, compositor e produtor, ao longo de 30 anos de carreira, construiu uma obra de referência no panorama musical nacional e internacional, obra esta que é apresentada esta quinta-feira, 21 de Maio, no espectáculo **Geografias**, no Palco 1 da MANIFesta de Peniche. Reunindo o trabalho desenvolvido nos 15 álbuns que compõem a sua obra, Júlio Pereira constrói um espectáculo assente nas combinações de bandolim, guitarra portuguesa, viola, bouzouki e sintetizadores. “Esta mistura, sobretudo do bandolim com a guitarra portuguesa, acho que deve ter sido a primeira em termos de trabalho com alguma profundidade”, disse o artista, ao site Attambur.



A matriz de música tradicional continua pela noite dentro no Palco 2. O grupo **Pé D'Areia** é um grupo de Música Tradicional Portuguesa, de Ferrel, com alguns anos de existência, apresentando oito elementos em palco que animam a noite ao som de temas conhecidos. Para finalizar a noite, a música de dança tradicional, com profundas raízes, ganha vida no espectáculo contagiante dos Uxukalhos,



em que a participação do público será obrigatória, entrando nos passos de dança, animado pela Associação Pédexumbo.

## Será este um Mundo Cão? É esta a Geração da matilha...

Dizem que “vivem a vida pela vida, com a intensidade de um poeta maldito, ou de um actor suicidário a diletância de um saltimbanco ou a espontaneidade de um marinheiro bêbedo”. Peniche vai conhecê-los na segunda noite da MANIFesta. Os **Mundo Cão** são cabeça-de-cartaz da noite de sexta-feira, 22 de Maio, no Palco 1, depois das 22 h. A banda forma-se em Braga, em 2001, reunindo Miguel Pedro, Pedro Laginha, Vasco Vaz, Budda e Canoche. Com a ajuda de Adolfo Luxúria Canibal (autor do nome da banda e das letras), gravam o primeiro disco pela editora Som Livre, em 2007 e, nesse ano, fazem mais de 30 concertos. O segundo disco, *A Geração da Matilha* volta a contar com letras de Adolfo Luxúria Canibal, a que se junta o escritor Valter Hugo Mãe. Assumem-se como resistentes a um mundo “infectado pelo vírus da padronização”, unindo-os a forma como, através da música, vivem as emoções de forma crua, sem complexos.



No **PALCO 3 (F. Parreirinha)**, a partir das 18 h. actuam os **Ranchos Folclóricos do Casal Sentista, Chãos, das Lavadeiras de Bolhos e Ferrel**. Às 21 h. o grupo **SATYAH** (música e dramatização).

# MANIFestações



*Fomos ouvir:*  
**Joana Veloso, ANDC**

### Porque participa na MANIFesta'09?

Para poder encontrar um grande número de ADLs e outras organizações, poder dar a conhecer a ANDC e re-

colher e partilhar informações e ideias sobre as actividades, dificuldades e soluções para problemas comuns. Perceber como se vai pensando e construindo o desen-

volvimento, nomeadamente ao nível local. E também para participar na Festa.

### Que expectativas tem?

Participar de forma activa em eventos onde se possam recolher ideias úteis para o trabalho da ANDC e, em geral, para o desenvolvimento e ultrapassagem desta fase difícil de crise.